



## Processo nº 1484-11.00/14-4

### Parecer nº 271/2014 CEC/RS

O

projeto “Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre – FRAPA” é aprovado.

1 – O presente projeto é apresentado ao Sistema Pró-Cultura pela empresa EPIFANIA FILMES PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL LTDA, cujo responsável legal é Mariana Muller. O evento é não vinculado a data fixa e será realizado na cidade de Porto Alegre no Santander Cultural.

O “Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre”, conhecido como FRAPA, é o primeiro festival de cinema do Brasil e da América Latina focado em roteiro. A primeira edição ocorreu em 2013 e teve apoio da Prefeitura de Porto Alegre através da parceria com a Secretaria Municipal da Juventude e outras fontes de financiamentos.

Em sua primeira edição, o FRAPA trouxe a Porto Alegre Renê Belmonte (Se eu Fosse Você), Thiago Dottori (VIPs), Aly Kitchen, José Roberto Torero (Pequeno Dicionário Amoroso), Cristiane Oliveira (Nove Crônicas para um Coração aos Berros), Di Moretti (Nossa Vida não Cabe em um Opala), Fernando Marés (Netto Perde sua Alma), o argentino Jonatan Schutz (Pugno), Max Malmann (A Grande Família) e o americano Sean Branney (Um Sussuro nas Trevas).

A segunda edição do festival irá ocorrer durante sete dias, no segundo semestre de 2014. A programação inclui:

- PALESTRAS E MESAS DE DEBATES: Roteiristas locais, nacionais e internacionais de renome vão debater os mais diversos temas que envolvem o ofício do roteirista;
- RODADA DE NEGÓCIOS: Encontros agendados entre roteiristas, produtoras e canais;
- MOSTRA COMPETITIVA DE CURTA-METRAGENS: Mostra com curta-metragens que serão selecionados com base na qualidade de seus roteiros, a exemplo da primeira edição;
- MOSTRA COMPETITIVA DE LONGA-METRAGENS: Uma mostra inédita no país, com longa-metragens que serão selecionados com base exclusivamente na qualidade de seus roteiros. Haverá premiação para os vencedores e debate com os roteiristas ao final de cada sessão;
- WORKSHOPS: Ministrado por profissionais experientes do mercado brasileiro, voltado para o público em geral interessado no ofício de contar histórias e também para roteiristas iniciantes;
- CONCURSO DE ROTEIROS: Concurso de Roteiros ainda não produzidos, com apresentação durante o Festival, que irá resultar em premiação;
- CICLO DE FILMES: Parceria com o cinema do Santander Cultural, que oferece, a exemplo da Primeira Edição, na semana que estiver ocorrendo o Festival, entrada franca para o cinema. Os longas que estarão em cartaz terão sessão comentada.

Entre os convidados para 2014, destacam-se roteiristas reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, como Bráulio Mantovani (Cidade de Deus e Tropa de Elite), Luiz Bolognesi (O Bicho de Sete Cabeças), Elena Suárez (Casa de Areia), Marcelo Gomes (Cinema, Aspirinas e Urubus) e o uruguaio Pablo Stoll (Whisky).

O projeto tem orçamento total de R\$ 150.530,00, sendo assim dividido: Produção/Execução (74,94%), Divulgação (12,51%), Administração (11,29%) e Imp./Taxas/Seguros (1,26%). O projeto é integralmente financiado pelo Sistema Pró-Cultura.

É o relatório.

2 – O projeto está muito bem formatado, contendo todos os documentos necessários para a sua análise de

mérito, relevância e oportunidade. O texto é claro e direto, o que é um ótimo fato, já que estamos analisando aqui um projeto cujo tema central é a arte da escrita.

Sendo assim, destaco neste relatório três considerações feitas pelo produtor que considero quesitos fundamentais para a aprovação do projeto junto ao sistema.

“No FRAPA circulam roteiros, ideias, filmes, contatos, negócios, e principalmente pessoas, sejam elas profissionais renomados, em início de carreira, estudantes ou ainda amantes da sétima arte... O projeto visa ser o ponto crucial do roteiro audiovisual brasileiro, um local para debates, difusão de cultura e de pensamentos, promovendo e qualificando os realizadores do Rio Grande do Sul, alinhando-os com a nata da produção nacional audiovisual brasileira e latino-americana, em um verdadeiro e frutífero intercâmbio de experiência.”

“O FRAPA abrange a tríade cultura-educação-turismo. O Festival respira cultura por todos os seus poros. Educa no sentido que é o local ideal para possíveis interessados da população em nutrir novos conhecimentos, também para jovens profissionais fruírem conhecimentos e segredos dos mais experientes, seja nas palestras, nos workshops ou no próprio contato direto que encontros assim proporcionam. Além disso, um evento que visa ser de porte internacional tem tudo para movimentar o turismo, ressaltando o viés cultural de Porto Alegre.”

“A formação de platéias será incentivada através de mostras diferenciadas de curtas e longa-metragens, além de um ciclo de filmes que se destaquem pelo mérito criativo de seus roteiros. Por isso mesmo as plateias serão instigadas – no melhor sentido da palavra – a ficarem mais atentas às narrativas, tramas e conflitos dramáticos, enfim, no trabalho do roteirista, fazendo de sua experiência fílmica um processo ainda mais enriquecedor.”

O projeto entretanto peca no processo de divulgação. A produção de um web site, folder, banners e cartazes não supre a demanda anunciada de formação de platéias e intercâmbio nacional e internacionalização. O modelo padrão – assessoria de imprensa + impressos unitários – é demasiadamente comum e sem inovação. Um projeto inovador como este, e de enorme potencialidade internacional, precisa incluir formas mais atuais de divulgação, como ativação paga de redes sociais, patrocínios e/ou banners virtuais em blogs do segmento e anúncios em revistas especializadas.

3. Em conclusão, o projeto “**Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre – FRAPA**”, por seu mérito cultural, relevância e oportunidade, é aprovado, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 150.530,00** (cento e cinquenta mil, quinhentos e trinta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 06 de outubro de 2014.

**Daniela Carvalhal Israel**

Conselheira Relatora